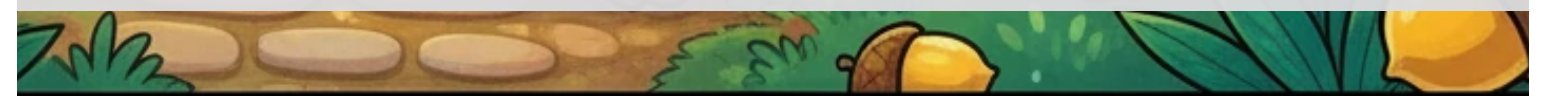




A Lição de Saltitão e a Raposa Astuta

Fabiano Martins Mendes Franco





Saltitão, um esquilo cheio de energia, corria pela floresta outonal, recolhendo nozes com grande entusiasmo. Seus olhinhos brilhavam enquanto ele enchia as bochechas, saltitando de galho em galho.



Em vez de guardar as nozes imediatamente, Saltitão se distraiu com uma borboleta colorida. Ele começou a brincar, deixando uma pequena pilha de nozes desprotegida, pensando que haveria muito tempo depois.



Orgulhoso de sua pequena coleção, Saltitão gabou-se para um pisco que passava. Ele descreveu sua "montanha" de nozes, embora muitas ainda estivessem espalhadas ou mal escondidas.



De repente, uma raposa astuta, Raposa Astuta, espreitou por trás de uma árvore robusta. Seus ouvidos pontudos captaram as palavras de Saltitão, e um brilho malicioso acendeu em seus olhos.



Raposa Astuta se aproximou de Saltitão com um sorriso doce, oferecendo-se para mostrar-lhe uma "caverna secreta e super segura" para guardar suas preciosas nozes. Ela prometeu que seria o melhor lugar do mundo.



Saltitão, embora tentado pela promessa de um atalho fácil, sentiu um pequeno arrepio de dúvida. O sorriso da Raposa parecia um pouco forçado, e sua cauda balançava de uma forma estranha.



Lá no alto, empoleirada em um galho, a sábia Coruja Sábia observava a cena com seus grandes olhos redondos. Ela soltou um pio suave, quase um murmúrio, que serviu como um aviso sutil.



De repente, Saltitão lembrou-se dos conselhos de sua avó sobre estranhos e da maneira como a Raposa olhava para suas nozes. Com um salto rápido, ele juntou suas nozes espalhadas e correu para seu esconderijo verdadeiro e seguro na árvore.



Saltitão trabalhou diligentemente, enterrando e organizando suas nozes corretamente em seu oco seguro. Ele percebeu que a verdadeira segurança vinha de seu próprio esforço e não de promessas fáceis.



O inverno chegou, e Saltitão desfrutou de suas nozes cuidadosamente guardadas, quentinho e contente em seu lar. Ele aprendeu que trabalho duro, humildade e cautela eram muito mais valiosos do que atalhos ou gabar-se.